

O Presidente

**EDALVO GARCIA** - Atual Presidente

## PALAVRA DO PRESIDENTE

É com muita satisfação que me apresento nesta oportunidade, como primeira PALAVRA DO PRESIDENTE DO CENTRO PORTUGUÊS DE MARINGÁ, na inauguração desse Site, nova forma de contatos com navegantes da Internet, em especial com os associados de nosso Clube.

Exerço a profissão de advogado há quase trinta anos; fui bancário; funcionário da Universidade Estadual de Maringá (setor psicotécnico); professor de Matemática; vereador à Câmara Municipal de Maringá; Diretor Jurídico, Diretor Social, Vice-Presidente do Centro Português de Maringá (atualmente Presidente).

O Centro Português de Maringá surgiu a partir da necessidade dos imigrantes residentes em Maringá terem um local para suas confraternizações e encontros familiares, onde a segurança e o respeito sempre foram elementos fundamentais. Daqueles primeiros encontros, que ocorriam de uma forma tímida, em uma pequena sala na rua Santos Dumont, até hoje com sede própria localizada em local privilegiado na rua Luiz Gama, passaram-se 46 anos. No decorrer deste tempo a transformação é notória e traz satisfação tanto para a colônia portuguesa, que afinal é referência para outras comunidades lusitanas no Brasil e também em Portugal, quanto para associados de outras descendências.

Hoje o clube conta com dois salões nobres, um com capacidade 600 e outro para 200 pessoas. Para prática de lazer e esporte, o associado dispõe de piscinas, sendo uma térmica, sauna, campo de bocha, quadra poliesportiva, academia de ginástica, inclusive com sala devidamente equipadas para a prática de artes marciais, sempre com acompanhamento de professores habilitados e especializados, isto sem contar com as confrarias tanto masculina como feminina de nossos associados.

Durante os meses de junho e julho (às sexta-feiras e sábados), acontece a tradicional Festa Portuguesa, com entrada franca, que movimenta a cidade de Maringá e região. Durante a realização da festa, o clube conta com a valorosa ajuda dos voluntários que não medem esforços para o êxito da mesma.

Inclusive, o CENTRO PORTUGUÊS DE MARINGÁ é o berço da tradição e cultura portuguesa, onde mantém o famoso grupo folclórico "Os Lusíadas", com mais de quarenta anos de apresentações contínuas. Já são três gerações de famílias que estão constantemente pesquisando o rico folclore de Portugal, tendo levado e elevado o nome de nosso Clube e porque não dizer o de nossa cidade de Maringá aos quatro cantos do Brasil, inclusive em países vizinhos e até mesmo em Portugal.

De se registrar ainda que desde sua fundação, o CENTRO PORTUGUÊS DE MARINGÁ foi presidido por portugueses natos e, agora, por um descendente de espanhol, através a confiança que me foi depositada nas eleições realizadas no dia 10.06.09 para o exercício da presidência durante o biênio 2009/2011, cujo desafio aceitei com muita responsabilidade. Ressaltando-se para tanto, que na minha posse não fiz nenhuma promessa, e sim, um comprometimento para, juntamente com toda Diretoria, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal, de ser mantida a cultura e as tradições lusitanas, em respeito ao povo português e seu país de origem Portugal, a quem, nós brasileiros, tanto devemos.

Assim, nesse norte, é trabalhar continuamente, sem medir esforços, para manter e dentro das possibilidades, melhorar nosso Clube para que o mesmo se torne cada dia mais um local aprazível e uma extensão do lar de cada associado.

EDALVO GARCIA

Presidente do CEPO

Maringá-PR, 12 de abril de 2.010.

## HISTÓRIA

Ao completar 46 anos de fundação, o Centro Português de Maringá ocupa atualmente uma destacada posição no ranking nacional de clubes luso-brasileiros. É um dos mais importantes do País e seguramente o maior na região sul, compreendendo os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A concentração expressiva de imigrantes portugueses na macrorregião polarizada por Maringá. Concorre para a conquista dessa condição. Além da densidade demográfica de lusitanos na área, esta postura se consubstancia pela força econômica controlada pelos imigrantes e seus dependentes, pela característica empreendedora, sobretudo nos setores comercial e industrial e pela coesão e unidade em torno de pontos comuns, a exemplo da tradição, da cultura, do folclore, da culinária, entre outros.

Um dos principais fatores de divulgação do Clube, além fronteiras estaduais, é o grupo folclórico “Os Lusíadas”. Constitui ainda objeto de manutenção das riquezas culturais da terra-mãe, funcionando como centro catalisador de integração dos lusitanos fora de Portugal. A exemplo do próprio clube, também o grupo folclórico e miscigenado, acolhendo em seus quadros bailarinos brasileiros e filhos de imigrantes. Seus shows são requisitados regularmente por dezenas de cidades paranaenses, sem prejuízo de exposições em consagrados eventos de caráter nacional. Acrescente-se neste rol o prestígio do Centro Português como sede de uma das maiores e mais vibrantes festas juninas do Sul do País, acolhendo em suas dependências gente de todos os rincões do Estado.

A convivência interna entre dirigentes e associados é marcada pela cordialidade e pelo entendimento, tendo como objetivo comum a construção de um clube que funcione assim tem sido como uma extensão da própria casa de cada pessoa. Um exemplo da harmonia reinante na entidade são as sucessões de diretorias administrativas. Geralmente não há disputas internas, e sim a apresentação da chapa única, a partir do entendimento democrático, cuja composição acolhe lusitanos e brasileiros. Essa postura, antes de configurar-se um compadrio oligárquico que rechaçamos e desestimulamos, apresenta-se como um fator de convergência de interesses comuns, ou seja, tem-se como pressuposto básico a construção de um clube sem solução de continuidade em nenhum setor. “E neste particular o Centro Português tem sido feliz, com ótimas gestões e exemplar entendimento interno” comenta o atual presidente, Edalvo Garcia. Lembra ainda o dirigente não haver concorrentes antagonicas as chamadas “panelinhas internas” dentro do Clube. Tudo o que se faz, democraticamente, é a partir do consenso e do conhecimento geral e irrestrito do corpo associativo.

Para o presidente Edalvo, o Centro Português tem o condão de encarnar um pedaço de Portugal dentro do Brasil. E neste particular toda a trajetória do Clube, em 46 anos, pauta-se por esta conduta. Quer como fator físico a congregar lusitanos em torno de pontos de vista comuns, rememorando facetas da terra Natal, quer como mecanismo de manutenção das tradições lusitanas, com seu folclore, sua arte, sua culinária e tantos outros itens daquela Nação. “O associado, especialmente o patricio e seus descendentes, manifesta um grande apego ao Clube, ainda que aqui não se apresente com assiduidade. Afinal, ele sabe que esta é a extensão de sua casa, onde pode sentir-se à vontade”, observa o presidente.

Fundado a 10 de junho de 1964, todo o patrimônio do Clube encontra-se instalado na rua Luís de Camões, 135. Aliás, o nome original da rua era Tibiriçá, mas para homenagear a comunidade lusitana logo após o advento da entidade, o vereador Ari de Lima, à época, propôs no Legislativo e teve aprovada a mudança do nome para a atual, Luís de Camões, compatibilizando assim a natureza étnica do Clube com a maior expressão literária portuguesa e um dos maiores nomes mundiais de todos os tempos.

O complexo patrimonial encontra-se instalado em área de 4.800,00 m<sup>2</sup> no centro de Maringá, constituindo-se num dos espaços mais nobres e supervalorizados do município. Não obstante o pequeno espaço físico, o clube oferece gama variada de atividades esportivas, sociais e de lazer, sobretudo agora com a construção vertical da sede social, com seus 3.000,00 m<sup>2</sup>. Neste prédio, o associado encontra um funcional salão-restaurante, um salão de jogos, uma sala de TV, um amplo salão social, secretaria, sala de reuniões com galeria de ex-presidentes, um hall com serviço de bar, sauna seca e úmida. Há também uma quadra polivalente de esportes coberta, conjuntos de churrasqueiras, duas canchas de bochas, parque aquático com uma piscina semi-olímpica e duas infantio-juvenil, uma biblioteca com três mil títulos de autores portugueses, além de outras dependências de estar e lazer.

Todo este patrimônio, na avaliação do presidente Edalvo Garcia, deve ser aferido menos pelo parâmetro monetário e mais pelo estimativo. Nós, os imigrantes lusitanos, seus dependentes, bem como nossos irmãos brasileiros, construímos uma obra física vistosa, agradável, porém ela jamais será completa, eis que precisa modernizar-se, aprimorar ao sabor das evoluções da sociedade e em respeito as exigências do próprio associado. E como se fosse a nossa casa, onde sempre estamos remanejando, mexendo com as coisas. Enfim, “o Centro Português é um pedaço da nossa alma, é uma criança que geramos, que cresceu robusta e que impõe-nos protegê-la para sempre”, afirma o presidente.

### **LOCALIZAÇÃO:-**

Centro Português de Maringá

Rua Luiz de Camões, nº 135

CEP: 87013-210

Fones: (44)-3026-8227 / (44)-3224-7253

e-mail: [centroportugues@bol.com.br](mailto:centroportugues@bol.com.br) Este endereço de e-mail está protegido contra SpamBots. Você precisa ter o JavaScript habilitado para vê-lo.

[contato@centroportuguesdemaringa.com.br](mailto:contato@centroportuguesdemaringa.com.br)

Este endereço de e-mail está protegido contra SpamBots. Você precisa ter o JavaScript habilitado para vê-lo.

Maringá - Paraná - Brasil

Mapa de Localização

### **DIRIGENTES:-**

**PRESIDENTE:- EDALVO GARCIA**

**VICE-PRESIDENTE:- LUCIANO P. BAPTISTA**

**1º SECRETÁRIO:- CLÁUDIO JOSÉ JORGE**

**2º SECRETÁRIO:- CARLOS MATIAS DIAS**

**1º TESOUREIRO:- TITO LIVIO LABOISSIERE DE CARVALHO**

**2º TESOUREIRO:- EDSON ROBERTO TESCH**

**1º DIRETOR SOCIAL:- ÉDIO MARTELLO**

**2º DIRETORA SOCIAL:- PATRÍCIA BORGES AMARAL**

**DIRETOR DE PATRIMÔNIO:- WALTER BARANDAS**

**DIRETOR DE FOLCLORE:- SÉRGIO SANTOS OLIVEIRA**

**1º DIRETOR DE ESPORTES:- MARCOS ANTONIO MARTINS**

**2º DIRETOR DE ESPORTES:- ADHEMAR SCHIAVONE JÚNIOR**

**DIRETORA DE DIVULGAÇÃO:- ANA LÍCIA NUNES LEAL**

**DIRETOR JURÍDICO:- FERNANDO RIBAS**

**DIRETOR CULTURAL:- JOAQUIM FERNANDES DA COSTA**

## **PATRIMÔNIO:-**

Todo o patrimônio do Clube encontra-se instalado na Rua Luiz de Camões, nº 135 - Zona 1.

O complexo patrimonial encontra-se instalado em área de 4800m<sup>2</sup> no centro de Maringá, constituindo-se num dos espaços mais nobres e supervalorizados do município. Não obstante o pequeno espaço físico, o clube oferece gama variada de atividades esportivas, sociais e de lazer, sobretudo agora com a construção vertical da sede social, com seus 3.000 m<sup>2</sup>. Neste prédio, o associado encontra um funcional salão-restaurante, um salão de jogos, uma sala de TV, um amplo salão social, secretaria, sala de reuniões com galeria de ex-presidentes, um hall com serviço de bar, sauna seca e úmida. Há também uma quadra polivalente de esportes coberta, conjuntos de churrasqueiras, duas canchas de bochas, parque aquático com uma piscina semi-olímpica e duas infanto-juvenil, uma biblioteca com três mil títulos de autores portugueses, além de outras dependências de estar e lazer.

## **ESTATUTO**

Prezado (a) Associado (a)

A última alteração havida nos Estatutos do Centro Português de Maringá foi em 1.989, sucedendo ao primeiro Estatuto de 1964, data da fundação do nosso clube. Portanto, um período de 14 anos que nada se mudou.

Entretanto, desse período de 1.989 até o mês de agosto de 2.003, em que se deu a reforma de nosso Estatuto por força de imposição legal, mercê da dinâmica da vida, muitas coisas mudaram, inclusive o novo Código Civil que entrou em vigor em janeiro desse ano de 2.003, e que, nos seus artigos 59 a 61, com seus parágrafos e incisos, denomina as pessoas jurídicas sem fins econômicos, como associações de pessoas que se unem sem a finalidade econômica, e não como sociedade até então denominadas, já que a designação de "sociedade" prevê lucro.

As alterações mais importantes na reforma de nosso Estatuto referem-se às Assembléias Gerais, estabelecendo normas para o seu funcionamento, e inclusive para as eleições de seus dirigentes, já que o Código Civil anterior, era omissivo em relação aos clubes, e todas essas alterações legais, encontram-se agora inseridas neste novel Estatuto.

Assim sendo, para termos nos adequados à legislação vigente, tornou-se imperativo fazermos as necessárias alterações, plenamente condizentes agora com as novas normas legais do Brasil. Outras alterações havidas, embora não representem exigência legal, tornaram-se necessárias, preenchendo lacunas existentes no Estatuto de 1989, tornando-o atual e adequado à realidade, não só da época (2003), como também na atual.

Houve, sobretudo por parte do relator do novo Estatuto, Dr. Joaquim Fernandes da Costa, presidente à época da reforma e profundo conhecedor da realidade do Centro Português de Maringá, já que é um de seus fundadores, bem como da então Diretoria e Conselhos Deliberativo e Fiscal, que após várias e exaustivas reuniões para revisão, o propósito de colocar o Associado e seus familiares, como o centro de todos os benefícios que o Clube lhes possa proporcionar, como o patrimônio maior do mesmo, pois sem o associado, o Clube não existiria.

De igual forma, o propósito de preservar a idéia original de seus abnegados fundadores, qual seja, o inserido no artigo 4º, constituindo-se assim um homogêneo grupo de pessoas de diversas origens e crenças religiosas, mas que cultuam um mesmo ideal, uma mesma finalidade, um mesmo desejo, qual seja, o de proporcionar a si e a seus familiares, um lugar de lazer, de segurança, de respeito e de conagração, exercitando-se dessa forma, a verdadeira cidadania.